SUMITOMO CHEMICAL

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

EPINGLE 100

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: EPINGLE 100
- Principais usos recomendados: Inseticida do grupo piridiloxipropílico.
- Fornecedor: SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA
  Endereço: Avenida Paulista, 854 – 11º andar conj. 112 (Edifício Top Center).
  CEP: 01310-913 – São Paulo - SP.
  Tel: (11) 3174 0355 – Fax: (11) 3174 0377
- Telefone de emergência: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e tóxico ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:

  Efeitos adversos à saúde humana: o produto é tóxico se inalado, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca irritação moderada à pele e irritação ocular grave. O produto pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

  Efeitos Ambientais: o produto é considerado tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

  Perigos físicos e químicos: o líquido e vapores são inflamáveis.

- Principais Sintomas: a ingestão do produto pode causar dores abdominais, náusea, vômito e diarreia. A inalação prolongada pode causar tosse e irritação do trato respiratório superior. A exposição ao dimetilbenzeno pode causar efeitos ao sistema nervoso central, como tonturas, fadiga, tremores, agitação, perda de memória, falta de coordenação, sonolência e vertigem. O contato com a pele pode causar vermelhidão, ardência, inchaço e coceira. E o contato om os olhos pode causar dor, vermelhidão, ardência e lesão na córnea.
- Classificação de perigo do produto:

  Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

  Toxicidade aguda - Oral: Não classificado.
  Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5.
  Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 3.
  Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3.
  Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2A.
  Sensibilizantes respiratórios: Classificação impossível.
  Sensibilização à pele: Não classificado.

Mutagenicidade: Não classificado.
Carcinogenicidade: Não classificado.
Tóxico à reprodução: Classificação impossível.
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Classificação impossível.
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Classificação impossível.
Perigo por aspiração: Categoria 1.
Perigo ao ambiente aquático: Categoria 2.
Toxicidade aquática crônica: Categoria 2.
Líquidos inflamáveis: Categoria 3.

- Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma				
Palavra de advertência	Perigo			

Frases de perigo:
H226 - Líquido e vapores inflamáveis.
H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele.
H331 - Tóxico se inalado.
H316 - Provoca irritação moderada à pele.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:
P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto é uma mistura.

- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico	Nº CAS	Concentração	Fórmula Molecular	Sinônimos	Classificação de perigo
4-fenoxifenil (RS)-2-(2-piridiloxi) propil eter	95737-68-1	100g/L	$C_{20}H_{19}NO_3$	Piriproxifem	Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5 Toxicidade aguda – Inalação: Categoria 4. Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1. Toxicidade aquática crônica: Categoria 1.
Xileno	1330-20-7	70 - 80%	C_8H_{10}	Dimetilbenzeno	Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4. Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5. Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3. Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2A. Perigo por aspiração: Categoria 1. Perigo ao ambiente aquático: Categoria 3. Líquidos inflamáveis: Categoria 3.
Adjuvante 1	ND	1 – 10 %	ND	ND	Líquidos inflamáveis: Categoria 3.
Adjuvante 2	ND	1 – 10 %	ND	ND	Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3. Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B. Líquidos inflamáveis: Categoria 3.

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato ocular, cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.

- Notas para o médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão não são indicados procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticosteroides e antibióticos caso sejam necessários. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: utilizar pó químico seco e dióxido de carbono (CO_2). Para grandes incêndios utilizar espuma e água em spray.

- Meios de extinção não recomendados: Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no

combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

- Perigos específicos da combustão do produto químico: a combustão do produto pode produzir gases tóxicos e corrosivos como óxidos de nitrogênio (NO_x) e monóxido de carbono (CO).

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: não respirar os fumos e evitar o contato com pele e olhos. Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

  Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex: óleo diesel).

  Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

  Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente. Não contaminar campos onde o uso do produto não é permitido.

- Métodos para limpeza: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d`água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

  - Medidas técnicas: O produto é um inseticida fisiológico juvenóide, análogo ao hormônio juvenil, regulador de crescimento de insetos. O produto atua por contato e ação translaminar, principalmente sobre os ovos e ninfas provocando distúrbio no equilíbrio hormonal, impedindo que os insetos das formas jovens tornem-se adultos. As fêmeas que entram em contato com o produto colocam ovos inviáveis e também, diminuem a postura. MODO DE APLICAÇÃO: O produto deve ser aplicado em pulverização via terrestre utilizando-se pulverizador costal manual ou motorizado ou pulverizador de barra tratorizado, munido de bicos adequados. INTERVALOS DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: O intervalo de reentrada é de 24 horas. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

    Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

    Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva. Evitar o contato com olhos, pele e roupas e evitar a exposição prolongada e repetida ao produto.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

  Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

  Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento:

  - Medidas técnicas

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor, locais umidos e em contato direto com a luz solar.

- Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais. Incompatível a materiais oxidantes.

- Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Piriproxifem	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA

Dimetilbenzeno	150 ppm	TLV-TWA	Irritação dos olhos e trato respiratório superior.	ACGIH 2017
	200 ppm	STEL-TWA		
	150 ppm (710 mg/m^3)	REL-TWA	Irritação dos olhos, pele e trato respiratório superior; dor de cabeça, tontura e narcose.	NIOSH
	200 ppm (950 mg/m^3)	ST-TWA		
	150 ppm (710 mg/m^3)	PEL-TWA	Irritação dos olhos e mucosas; narcose.	OSHA
Adjuvante 1	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA
Adjuvante 2	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2017
		REL-TWA		NIOSH
		PEL-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

Nome comum	**Limite Biológico**	**Tipo**	**Notas**	**Referências**
Piriproxifem	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2017
Dimetilbenzeno	1,5 g/g creatinina		Final da jornada	
Solvente	Não estabelecido		---	
Emulsionante	Não estabelecido		---	

- Equipamentos de proteção individual:

  Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, ou máscara de borracha ou silicone com filtro.

  Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

  Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

  Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e botas de PVC.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido transparente.
- Cor: amarelo marrom pálido.
- Odor: levemente característico.
- pH: 5,4 +/- 0,1 (diluição a 0,5% e 1% m/v).
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: 27°C.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Inflamabilidade: inflamável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade: 0,9129 g/mL.
- Solubilidade em água: 0,367 +/- 0,004 mg/ L (25°C +/- 1°).
- Solubilidade em outros solventes: Hexano = 7,67 g/ 100 mL; Metanol = 6,01 g/ 100 mL.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: 10 cps (20°C).

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: o produto é estável por 3 anos após a fabricação sob condições indicadas de uso e armazenamento.

- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.

- Possibilidade de reações perigosas: não há dados disponíveis.

- Condições a serem evitadas: luz solar direta e alta temperatura.

- Materiais e substâncias incompatíveis: substâncias alcalinas e agentes oxidantes.

- Produtos perigosos de decomposição: a queima emite gases tóxicos e corrosivos como óxidos de nitrogênio (NO_x) e monóxido de carbono (CO).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

  DL_{50} Oral em ratos: 8100 mg/Kg (machos) e 5700 mg/Kg (fêmeas)
  DL_{50} Dérmica em ratos: > 2000 mg/Kg
  CL_{50} Inalatória: (4h): > 5,12 mg/L.

  Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: o produto é considerado moderadamente irritante.

Irritabilidade ocular: o produto foi testado em olhos de coelhos com e sem lavagem posterior e avaliados em período de 1, 24, 48, 72 e 96 h e 1, 2 e 3 semanas após o tratamento. Observou-se que o produto apresentou irritação severa para os grupos que não tiveram os olhos lavados e moderada irritação para os grupos que tiveram os olhos lavados.

Sensibilização à pele:
Piriproxifem: não sensibilizante à pele segundo estudo em cobaias (The pesticide Manual).
Dimetilbenzeno: não há dados disponíveis.
Adjuvante 1: não há dados disponíveis.
Adjuvante 2: não há dados disponíveis.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

  Mutagenicidade: o produto não é considerado mutagênico.

  Carcinogenicidade:
  Piriproxifem: não há dados disponíveis.
  Dimetilbenzeno: a substância não demonstrou atividade mutagênica segundo estudo de aberração cromossômica *in vitro* (HSDB).
  Adjuvante 1: não há dados disponíveis.
  Adjuvante 2: não há dados disponíveis.

  Tóxico à reprodução: não há dados disponíveis.

  Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo:

  Exposição única: não há dados disponíveis.

  Exposições repetidas: não há dados disponíveis.

- Perigo por aspiração:
  Piriproxifem: não há dados disponíveis.
  Dimetilbenzeno: o dimetilbenzeno é um hidrocarboneto altamente volátil, a exposição aos vapores do dimetilbenzeno resulta de retenção de 60 a 70% da substância no organismo (Gestis).
  Adjuvante 1: não há dados disponíveis.
  Adjuvante 2: não há dados disponíveis.

- Principais Sintomas: a ingestão do produto pode causar dores abdominais, náusea, vômito e diarreia. A inalação prolongada pode causar tosse e irritação do trato respiratório superior. A exposição ao dimetilbenzeno pode causar efeitos ao sistema nervoso central, como tonturas, fadiga, tremores, agitação, perda de memória, falta de coordenação, sonolência e vertigem. O

contato com a pele pode causar vermelhidão, ardência, inchaço e coceira. E o contato om os olhos pode causar dor, vermelhidão, ardência e lesão na córnea.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Ecotoxicidade:
Toxicidade para peixes: CL_{50} (96h) 11,62 mg/L.
Toxicidade para microcrustáceos: CE_{50} (48h): 1,79 mg/L.
Toxicidade para algas: CE_{50} (96h): 8,1 mg/L.

Persistência/Degradabilidade: o produto tem baixa persistência em Latossolo vermelho escuro álico e média em Podzólico vermelho amarelo.

Potencial bioacumulativo:
Piriproxifem: um valor de BCF de 3700 foi calculado a partir do Log Kow estimado em 5,6. Este valor sugere que a substância apresenta um potencial bioacumulativo muito alto em organismos aquáticos (HSDB).
Dimetilbenzeno: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos baseado em BCF = 6 e log Kow 3,09 (HSDB).
Adjuvante 1: não há dados disponíveis.
Adjuvante 2: não há dados disponíveis.

Mobilidade no solo:
Piriproxifem: Se liberado para o solo, o ativo não deverá ter nenhuma mobilidade baseada em uma Koc estimado em 405.000 (HSDB).
Dimetilbenzeno: é esperada moderada e a elevada mobilidade no solo com base em valores de Koc em 39 a 365 (HSDB).
Adjuvante 1: não há dados disponíveis.
Adjuvante 2: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Métodos de tratamento e disposição:

Esse produto é de **uso exclusivamente agrícola**, restos de produtos e embalagens usadas devem seguir a política de reciclagem e destinação final apropriada de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis regionais, nacionais e locais para produtos de uso exclusivamente agrícola. Leia e consulte sempre a bula. Em caso de dúvidas, entrar em contato com a Sumitomo Chemical do Brasil através do serviço de atendimento ao consumidor.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

- Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/16 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 1993
Nome apropriado para embarque: **LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.** (mistura de xileno)
Classe de risco: 3
Número de risco: 30
Grupo de embalagem: III
Poluente Marinho: Sim.

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (International Air Transporte Association).

UN number: 1993
Name and description: **FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.** (blend of xylene)
Class risk: 3
Packing group: III
Marine Pollutant: Yes.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

- Regulamentações:

ABNT NBR – 14725
Resolução 5232 ANTT
IMDG CODE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta FISPQ foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BCF – Fator de Bioconcebtração
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL_{50} – Concentração letal 50%
CE_{50} – Concentração efetiva 50%
DL_{50} – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMO – *Internacional Maritime Organization*
Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água

Log Kow – Logaritimo do coeficiente de partição n-octanol-água
MT – Ministério dos Transportes
NBR – Norma Brasileira
ND – Informaçao não disponível
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
ONU – Organização das Nações Unidas
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
SNC – Sistema Nervoso Central
STEL – *Short Term Exposure Limit*
TGI – Trato Gastro Intestinal
TLV – *Threshold Limit Value*
TRS – Trato Respiratório Superior
TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:
Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.
Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

Bibliografia:

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2017. 304 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 1, 2, 3 e 4.

IMDG CODE: International maritme dangerous goods code. Londres: International Maritme Organization, 2017.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/. Acesso em 15 de março de 2019.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: http://www.inchem.org/. Acesso em 15 de março de 2019.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB. Acesso em 14 de março de 2019.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 15 de março de 2019.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: http://www.osha.gov/. Acesso em 15 de março de 2019.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.